



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2511 5/12/2022

COM CANETADA, LIRA CONCEDE A BOLSONARO MAIS DE R\$ 30 MIL DE APOSENTADORIA

Bolsonaro, que já recebe quase 12 mil como capitão de reserva do Exército e é autor da reforma da Previdência que tirou de milhões o direito de se aposentar, ganhará mais de R\$ 42 mil de aposentadoria



Com uma canetada, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), concedeu mais de R\$ 30 mil aposentadoria parlamentar a Jair Bolsonaro (PL), que exerceu o cargo de deputado federal de 1991 a 2018 e está no último mês do mandato como presidente da República, já que perdeu a eleição para Lula (PT).

O ato de Lira é datado de 30 de novembro, mas foi publicado na edição do Diário Oficial da União desta sexta-feira (2). De acordo com a Folha de S. Paulo, o benefício mensal a ser recebido por Bolsonaro deverá ser superior a R\$ 30 mil, já que, segundo o documento, "os proventos correspondem a 32,50% do subsídio parlamentar, acrescidos de 20/35 da remuneração fixada para os membros do Congresso Nacional".

O benefício concedido por Lira se somará à aposentadoria que Bolsonaro já recebe por ser capitão reformado do Exército, de R\$ 11.945,49.

Com isso, Bolsonaro, que é autor da reforma da Previdência que tirou de milhões o direito de se aposentar, ganhará mais de R\$ 42 mil de aposentadoria.

E como ex-presidente da República, Bolsonaro ainda terá direito a seguranças e carros oficiais custeados pela União.

Matéria completa em www.cut.org.br

POBREZA E EXTREMA POBREZA ATINGEM RECORDE NO PAÍS COM GESTÃO DE JAIR BOLSONARO

A desastrosa condução da economia por parte de Jair Bolsonaro (PL) e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, mostra mais uma face cruel da penúria e fome que passam os brasileiros e brasileiras. O país bateu o triste recorde de pessoas na pobreza e extrema pobreza, em 2021, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (2), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Até o ano passado 62,5 milhões viviam na pobreza. Esse número representa 29,4% do total da população brasileira de 212,6 milhões. Já os que viviam em extrema pobreza somam 17,9 milhões, que representam 8,4% da população total. Esses índices são recorde desde a série histórica iniciada em 2012.

Além disso, entre 2020 e 2021 houve aumento recorde nestes dois grupos: o contingente abaixo da linha de pobreza cresceu 22,7% (ou mais 11,6 milhões de pessoas) e o das pessoas na extrema pobreza aumentou 48,2% (ou mais 5,8 milhões).

Matéria completa em www.cut.org.br

AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS!

Não precisa ser filiado ao sindicato para participar, basta preencher a inscrição que está disponível em nosso site, www.sintsef.org.br, ou pelo QR Code no card de divulgação.



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves